

Nada com o FMI “neste momento”

Azelma Rodrigues*
de Brasília

O encontro da missão técnica do Fundo Monetário Internacional (FMI) com o ministro da Fazenda, Pedro Malan, na quarta-feira, será o último compromisso da visita de três dias da entidade, iniciada ontem. Mas vários setores do governo passaram o dia reafirmando que o retorno da missão não significa que esteja em discussão nenhum acordo ou ajuda do Fundo ao País.

Seria apenas atualização macroeconômica com as projeções do impacto das várias medidas do pacote

fiscal da semana passada, para inclusão no relatório anual sobre o Brasil, como manda o artigo 4 do estatuto do FMI. O porta-voz da Presidência, embaixador Sérgio Amaral, reafirmou que não está em negociação, “neste momento”, nenhum acordo com a entidade.

Chefiados pela economista italiana Teresa Terminassian, Lorenzo Peres, Trevor Allyn e Rogério Zandomella não disseram mais do que as autoridades brasileiras têm repetido: é um trabalho de atualização dos dados recolhidos no mês passado.

A agenda da missão do Fundo pa-

ra hoje, fornecida pelo Banco Central, previa encontros com os integrantes mais graduados da equipe econômica atual, com técnicos da Receita Federal e da Secretaria do Planejamento, além de conversa com o diretor financeiro da Secretaria do Tesouro Nacional, Luis Tacca Júnior. Amanhã, haverá mais conversas com representantes do Banco Central e do Ministério da Fazenda. O presidente do BC, Gustavo Franco, não está oficialmente na agenda da missão, mas não está totalmente descartada a possibilidade de um encontro.

* do InvestNews